

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO
CENTRALIDADE NO PROEF UPE: PRIMEIRAS
APROXIMAÇÕES**

*PEDAGOGICAL INTERVENTION IN PHYSICAL EDUCATION AS A
CENTRAL FOCUS IN PROEF UPE: INITIAL APPROACHES*

*INTERVENCIÓN PEDAGÓGICA EN EDUCACIÓN FÍSICA COMO
CENTRALIDAD EN EL PROEF UPE: PRIMEROS ACERCAMIENTOS*

Lívia Tenorio Brasileiro

Doutorado em Educação

Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco - Brasil

E-mail livia.brasileiro@upe.br

Orcid <https://orcid.org/0000-0002-5864-1148>

Keyla Brandão Costa

Doutorado em Educação Física

Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco - Brasil

E-mail keyla.costa@upe.br

Orcid <https://orcid.org/0000-0001-6797-7789>

Ana Rita Lorenzini

Doutorado em Educação

Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco - Brasil

E-mail ana.lorenzini@upe.br

Orcid <https://orcid.org/0000-0002-2372-3178>

RESUMO

Este artigo tem a intenção de apresentar o percurso do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF, destacando a experiência institucional acumulada e evidenciando seus desafios e possibilidades no processo formativo, cuja centralidade é a intervenção pedagógica. Em 2018 iniciamos a primeira turma com 10 discentes, e hoje nos encontramos na sexta turma recebendo 22 discentes em 2025. De forma que temos em 2025, quatro turmas com egressos e duas turmas em andamento. O PROEF UPE reuniu, desde 2018, 101 professores/as-pesquisadores/as, distribuídos em 6 turmas e vindos de várias inserções educativas, trazendo evidências empíricas de diferentes problemáticas da Educação Física que já estavam apontadas na

literatura e nos debates acadêmicos, mas que ganharam concretude nos diálogos com os/as mesmos/as. Para além da entrega da Dissertação, faz-se necessário a elaboração de um Recurso Educacional, sendo o mesmo entendido como uma produção técnico-científica oriunda da materialização da intervenção pedagógica. É notório e legítimo que o PROEF fortalece a formação continuada de professores/as que atuam na rede pública de ensino no Brasil, promovendo o aprimoramento da prática docente e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação pública.

Palavras-chave: Educação Física. Intervenção Pedagógica. Escola. PROEF.

ABSTRACT

This article aims to present the development of the National Network Professional Master's Program in Physical Education - PROEF, highlighting the accumulated institutional experience and evidencing its challenges and possibilities in the training process, whose central focus is pedagogical intervention. In 2018, we started the first class with 10 students, and today we are in the sixth class, welcoming 22 students in 2025. Thus, by 2025, we have four graduate classes and two ongoing classes. Since 2018, PROEF UPE has brought together 101 teacher-researchers, distributed across 6 classes and coming from various educational backgrounds, providing empirical evidence of different issues in Physical Education that were already noted in the literature and academic debates, but that gained concreteness through dialogue with them. Beyond the submission of the Dissertation, it is necessary to develop an Educational Resource, which is understood as a technical-scientific production resulting from the materialization of the pedagogical intervention. It is notable and legitimate that PROEF strengthens the continuing education of teachers working in the public school system in Brazil, promoting the improvement of teaching practice and contributing to the enhancement of public education quality.

Keywords: Physical Education. Pedagogical Intervention. School. PROEF.

RESUMEN

Este artículo tiene la intención de presentar el recorrido del Programa de Maestría Profesional en Educación Física en Red Nacional - PROEF, destacando la experiencia institucional acumulada y evidenciando sus desafíos y posibilidades en el proceso formativo, cuya centralidad es la intervención pedagógica. En 2018 iniciamos la primera cohorte con 10 estudiantes, y hoy nos encontramos en la sexta recibiendo 22 estudiantes en 2025. De manera que en 2025 tenemos cuatro con egresados y dos en curso. El PROEF UPE reunió, desde 2018, a 101 profesores/as-investigadores/as, distribuidos en 6 clases y provenientes de diferentes contextos educativos, aportando evidencia empírica de diversas problemáticas de la Educación Física que ya estaban señaladas en la literatura y en los debates académicos, pero que cobraron concreción en los diálogos con los/las mismos/as. Más allá de la entrega de la Disertación, es necesario elaborar un Recurso Educativo, siendo este entendido como una producción técnico-científica derivada de la materialización de la intervención pedagógica. Es notorio y legítimo que el PROEF fortalece la formación continua de los/as docentes que trabajan en la red pública de enseñanza en Brasil, promoviendo el perfeccionamiento de la práctica docente y contribuyendo a la mejora de la calidad de la educación pública.

Palabras clave: Educación Física. Intervención Pedagógica. Escuela. PROEF.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação escolarizada é um bem público, cuja responsabilidade na oferta e na garantia de qualidade compete ao Estado brasileiro, que necessita trabalhar pelo acesso e permanência em todos os níveis, etapas e modalidades, assegurando um Sistema Nacional de Educação voltado a atender a nação brasileira. Dentre os desafios da política pública, voltada aos componentes curriculares da escola pública, está o Programa de Formação dos Professores da Educação Básica (PROEB) que, oferece formação continuada *stricto sensu* aos professores/as no exercício da docência, na área das Ciências e Humanidades para a Educação Básica.

Em Pernambuco, a Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE), acompanhou integralmente o processo de formulação, discussão e criação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF. A necessidade emergiu durante a formação continuada para os/as professores/as da rede Estadual de Pernambuco, com o compromisso mantido, por um grupo de professores/as da UPE via Grupo de Estudos Etnográficos em Educação Física e Esporte (ETHNÓS), para a efetivação deste mestrado, que adentrou num novo tempo que supera a Educação Física na e da escola, em prol do componente curricular da Educação Básica, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394 (Brasil, 1996).

O PROEF está constituído por um conjunto integrado de Instituições Associadas de modo que cada uma delas garante o funcionamento do programa seguindo a concepção em rede. Sua origem legal no âmbito nacional, ocorreu mediante a Resolução da Universidade Estadual Paulista - UNESP nº 22, de 24 de março de 2016, a qual autorizou a criação do referido programa no Instituto de Biociências de Rio Claro e, no âmbito da UPE, o programa foi oficializado com a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE-UPE nº 28, de 28 de abril de 2016, que aprovou a criação do PROEF na ESEF-UPE - Campus Santo Amaro.

Em sua legitimidade, o PROEF investe na ciência, no conhecimento sistematizado, na humanização do professor/a-pesquisador/a da Educação Básica, o qual

necessita apreender a conexão entre: teoria do conhecimento, teoria pedagógica, teoria da aprendizagem e do desenvolvimento, e uma abordagem crítica da Educação Física escolar. É neste rumo que emergem possibilidades de minimizar dificuldade entre os/as professores/as de Educação Física, em serem coerentes a uma determinada abordagem pedagógica, que atenda a legalidade e a legitimidade da área (Albuquerque *et al.*, 2023).

Em síntese, a produção do PROEF requer planejamento, pesquisa e prática pedagógica, enquanto atividades que requerem tempo para serem realizadas com qualidade social ao atuar no chão da escola. É materializada com uma intervenção no trabalho pedagógico, oriundo de investigação científica, ou seja, de uma pesquisa temos duas produções: um referencial no formato de dissertação e um recurso técnico-científico, também destinados a outros/as docentes, para que elaborem seus próprios documentos institucionais, não sendo um guia a ser seguido pelo/a professor/a, e sim para orientar a prática pedagógica na Educação Física ao exercer a função social do ensino-aprendizagem.

A consolidação da seleção da primeira turma do PROEF foi realizada, através de processo seletivo nacional, em 20 de junho de 2016, sendo um marco na pós-graduação *stricto sensu* da área de Educação Física, pois passa a ter como centralidade as realidades educacionais dos/as professores/as que estão inseridos na Educação Básica, na condição de professor/as efetivo/as, concursados numa rede pública.

No cenário nacional já temos consolidado os Programas de Pós-graduação em Educação Física no formato acadêmico, mesmo que com uma concentração nas regiões Sul e Sudeste, e no seu interior duas áreas de concentração, tendo na Biodinâmica sua centralidade e uma presença menos expressiva nas áreas Socioculturais e Pedagógicas, o que os Fóruns de pesquisadores/as das subáreas Sociocultural e Pedagógica e o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), vem denominando de descompasso da Pós-graduação em Educação Física (CBCE, 2025)¹.

De forma que um Programa que toma como centralidade a área de Educação Física Escolar declara uma ação política de formação continuada de professores/as e amplia as possibilidades de formação de mestres em todo o país, pois em sua primeira

¹ Acesse: <https://www.cbce.org.br/eventos/forum>.

turma, iniciada as aulas em 2018², atendeu a 180 professores/as distribuídos nas 13 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo 5 na Região Sudeste, 3 na Região Centro-Oeste, 2 Região Nordeste 2 na Região Sul³.

Na UPE, o Grupo ETHNÓS⁴, que desde dezembro 2000 congrega pessoas interessadas em pesquisar a prática pedagógica da Educação Física (seus conteúdos, manifestações, interfaces e institucionalizações), seja no âmbito escolar ou em outros tempos e espaços sociais, reconheceu a importância de assumir tal formação, e parte de seus docentes, atendendo as normas de credenciamento institucional passam a compor essa rede, inicialmente com 7 docentes e oferta de 10 vagas.

Ao reconhecermos os/as professores/as da rede pública de ensino como pesquisadores/as, o fazemos por entendermos que é a partir das suas intervenções pedagógicas nas mais diversas realidades socioeducacionais nos quais estão inseridos/as que as pesquisas do PROEF serão instituídas e de fato temos a possibilidade de consolidação da sua função social, a saber

Aprofundar a formação de professores em exercício (em serviço), na Educação Física, potencializando seus conhecimentos e intervenções na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio nas redes públicas de ensino, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no país (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 6).

Neste sentido, este artigo tem a intenção de apresentar dados referentes ao percurso do PROEF UPE que tem quatro turmas com egressos e 2 turmas em andamento, acumulando uma experiência institucional que nos permite evidenciar

² Devido às dificuldades administrativas para operar em rede com um presencial de formato híbrido, a coordenação nacional da Universidade Estadual Paulista iniciou efetivamente com a primeira turma do PROEF em março de 2018. Entretanto, a partir de 2018 foi garantido um espaço de gestão político-pedagógica e colaborativa que agregou o coletivo das Instituições de Ensino Superior Associadas, as quais passaram a congrega e definir rumos do programa, tendo respeitadas suas particularidades e especificidades locais.

³ UEM – Universidade Estadual de Maringá, Câmpus de Maringá, UFES – Universidade Federal do Espírito Santo, Câmpus de Vitória, UFG – Universidade Federal de Goiás, Câmpus de Goiânia, UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, Câmpus de Belo Horizonte. UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus de Cuiabá, UFRN – Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Câmpus de Natal, UFSCar – Universidade Federal de São Carlos, Câmpus de São Carlos, UPE – Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco, Câmpus de Recife, UnB – Universidade de Brasília, Câmpus de Brasília, UNESP – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Câmpus de Presidente Prudente; UNESP – Faculdade de Ciências, Câmpus de Bauru; UNESP – Instituto de Biociências, Câmpus de Rio Claro, UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande, Câmpus de Ijuí.

⁴ Acesse: <https://www.ethnoseseufupe.br>.

desafios e possibilidades deste processo formativo, mas também reconhecer que a intervenção pedagógica é centralidade na formação do PROEF.

2 CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

Em 2018 iniciamos a primeira turma com 10 discentes, seguida de 13 na segunda turma, iniciada em 2021 devido ao período da Pandemia de Covid 19; e nos anos posteriores tivemos uma entrada por ano, sendo: 17 discente em 2022 e 16 também em 2023, de forma que temos quatro turmas com egressos. As turmas de 2024 e 2025 tiveram a entrada de 22 e 23 discentes, em virtude da ampliação do corpo docente, estando estas turmas em andamento.

Nossa intenção, com essa caracterização, é evidenciar quem somos – docentes e discente – para entender como consolidamos o programa ao longo deste período.

2.1 Sobre os/as Docentes Orientadores/as

Iniciamos a primeira turma com 7 docentes que tinham sua formação inicial majoritariamente em Educação Física (7) e uma docente também com formação inicial em Pedagogia. Todos/as com Pós-graduação *stricto sensu* – Doutorado em áreas diversificadas: Educação (4), Educação Física (2) e Sociologia (1).

No processo de credenciamento de 2021 houve a saída de uma docente. Passamos por dois processos de credenciamento: em 2022 foram credenciados 4 docentes, 3 com formação inicial em Educação Física e 1 em Psicologia; e em 2023 mais 3 docentes, todos com formação inicial e Doutorado em Educação Física, atendendo as normativas de credenciamento que apontam claramente inserção nas ações e produções da Educação Física Escolar. Até 2022 tivemos 2 professores que deixaram de compor o quadro docente.

Hoje somos 12 docentes, buscando dialogar com as duas linhas de pesquisa do Programa⁵, havendo maior concentração na linha de Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem. Esta caracteriza-se:

⁵ PROEF - área de concentração em Educação Física Escolar e estrutura-se com duas linhas de pesquisa: a) Formação, intervenção e profissionalidade docente; b) Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem.

A linha de pesquisa envolve estudos sobre as abordagens metodológicas e suas potencialidades para o ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, componente curricular da área de Linguagens da Educação Básica. Envolve pesquisas sobre planejamento, implementação e avaliação de propostas curriculares, materiais didáticos, intervenções pedagógicas inovadoras e instrumentos de avaliação na disciplina, relacionadas às práticas corporais e temas transversais a elas relacionados (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 23).

Reconhecemos que nosso corpo docente tem uma inserção clara na área de Educação Física Escolar, e com a ampliação mais recente tem nos permitido dialogar com novos temas relacionados a intervenção pedagógica com as práticas corporais, orientadas por uma das concepções crítica, conforme orienta o PROEF.

Este corpo docente se identifica, com níveis diversificados de inserção/posição, com a Perspectiva Crítico-Superadora da Educação Física (Coletivo de Autores, 2012), que parte do reconhecimento de que o componente curricular Educação Física trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada de cultura corporal (advém do conceito de cultura referente ao nível de desenvolvimento de toda produção do povo, de tudo o que ele faz e produz como ciência, tecnologia, arte, filosofia) a qual se configura na Educação Física com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como: jogo, esporte, ginástica, dança, luta, dentre outras, que constituirão seu conteúdo.

Na referida concepção, os seres humanos se apropriam da cultura corporal dispondo sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o agonístico, o estético, o competitivo ou outros, que são representações, ideias, conceitos produzidos pela consciência social. Estes desenvolvem um sentido pessoal que exprime sua subjetividade e um significado social que relaciona as significações objetivas com a realidade da sua própria vida, do seu mundo, das suas necessidades e motivações (Coletivo de Autores, 2012). Nisto a função social da escola incorpora por superação a característica subjetiva passando para uma atividade produtiva que, se liga à produção do ensino-aprendizagem, produção do conhecimento sistematizado e, avança em relação a expressão corporal abaixo citada.

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer

da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (Coletivo de Autores, 2012, p. 39).

Os projetos atuais dos/as docentes vinculados ao PROEF versam sobre prática pedagógica, formação de professores/as, políticas públicas, conteúdos de ensino, avaliação, problematização dos temas inclusão, gênero, saúde, mídia, dentre outros, na Educação Física Escolar.

2.2 Sobre os Discentes – Professores/as-Pesquisadores/as

O PROEF UPE reuniu, desde 2018, 101 professores/as-pesquisadores/as, distribuídos nas suas 6 turmas. Destes 52 são egressos e 42 estão com curso em andamento. Das turmas egressas tivemos 4 desistentes e das turmas em andamento, até o momento temos 3 desistentes, o que indica um percentual de 6,9% do total. Segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2020 a Plataforma Sucupira registrou uma ociosidade de 21% nas vagas de mestrado e 25% no doutorado, o que pode estar relacionado com a evasão, dados que se agravaram com Pandemia de Covid 19. Ainda não temos dados referentes ao PROEF neste quadriênio (2021-2024), mas observamos que esse percentual está abaixo da média nacional quando dialogamos com outras IES.

Tomando como referência que no início do Programa havia apenas 2 IES no Nordeste e nenhum na região Norte, nossa demanda inicial atendeu muitos estados de nossa região, mas também chegou a outras regiões, mesmo que de forma pontual. Com a ampliação das IES que congregam o PROEF podemos ver a movimentação dos/as candidatos/as e maior concentração dentro do próprio estado, conforme quadro 1. Hoje o PROEF congrega 27 IES atendendo a todas as regiões do país⁶, mas ainda com baixa inserção na região Norte.

⁶ Disponível em: <https://www.fct.unesp.br/#!/pos-graduacao/-educacao-fisica/instituicoes-associadas8240/>.

Fonte: Produção das autoras - PROEF UPE.

Tal imagem nos permite destacar o cenário das temáticas de estudo dos/as egressos/as do PROEF UPE até o momento, demonstrando a amplitude de suas problemáticas. E para identificar como foram apresentadas estas produções, destacaremos nos dois próximos tópicos as dissertações das turmas 1 e 2 do PROEF UPE, em virtude do espaço disponível neste artigo, permitindo ao leitor/a um pequeno detalhamento das mesmas e a indicação de seus acessos.

3.1 Produções oriundas da Turma 1 – 2018/2020

Essa turma foi a primeira do PROEF, iniciando após dois anos, visto que a seleção aconteceu em 2016, e junto aos docentes foi descobrindo como executar um programa com atividades híbridas e presenciais, sem que seus/suas participantes se afastassem das suas redes de ensino nas quais inseriam-se suas problemáticas de estudo. Foram dois anos de muita aprendizagens, desafios e acima de tudo partilha dos processos, desde a elaboração dos projetos, submissão ao Comitê Ética, as etapas de pesquisa de campo, até chegar nas defesas que precisaram acontecer no formato remoto, visto a suspensão das atividade presenciais a partir de março de 2020. E assim, em meio a um misto de felicidade pela etapa finalizada vivíamos as dores e inseguranças do período. Os dez professores/as-pesquisadores/as concluíram sua formação no PROEF UPE, problematizando temáticas variadas, como veremos a seguir.

Na dissertação “Educação Física Escolar: desafios do Método da Prática Social na realidade de uma escola Pública”, Raphael Rosendo da Silva, sob a orientação de Kadja Michele Ramos Tenório, analisam o referido método na rede pública municipal de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco (PE), reconhecendo suas características e identificando seus limites e possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem nas aulas desenvolvidas em uma unidade de ensino do conteúdo Jogo recorrendo a pesquisa-ação no desenvolvimento do processo investigativo (Silva, 2020).

Pricylla Carolina Queiroz de Moura Ramos, com a orientação de Ana Rita Lorenzini, desenvolvem o estudo intitulado “Sistematização da Aprendizagem do Conteúdo Jogo nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental”,

tendo como objetivo: analisar como os/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental sistematizam a aprendizagem do Jogo nas aulas de Educação Física, realizando uma pesquisa-ação com estudantes do ciclo de ampliação da sistematização do conhecimento, ou seja, do 7º ao 9º ano do ensino fundamental, de uma escola municipal do Ipojuca/PE (Ramos, 2020).

Em “Intervenções Pedagógicas na temática de Gênero: uma análise das aprendizagens nas aulas de Educação Física”, Leylane Pereira de Andrade, sob a orientação de Nadia Patrícia Novena, realizam uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo a fim de analisar o conteúdo dos discursos dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental, quanto às aprendizagens realizadas em relação à categoria de gênero, a partir de intervenções pedagógicas com esta temática nas aulas de Educação Física (Andrade, 2020).

Na dissertação “A Sistematização dos Conhecimentos da Cultura Corporal no Componente Curricular Educação Física na Rede Municipal de Goiana-PE, Layz Hemiliana da Silva, com a orientação de Marcelo Soares Tavares de Melo, investigam como está sendo sistematizado os conhecimentos da cultura corporal no componente curricular Educação Física nesta rede de ensino, recorrendo a pesquisa documental e de campo em diálogo com professores/as (Silva, 2020).

Problematicando o entendimento e abordagem do tema saúde nas aulas de educação física no ensino médio, José Wildson dos Santos, com a orientação de Marcílio Souza Júnior produz a dissertação “Saúde nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio: uma proposição”, realizando um intervenção pedagógica com estudantes de uma turma do ensino médio da rede pública de ensino do estado de Sergipe, Alagoas (AL) (Santos, 2020).

Fábio Fontes de Oliveira, sob a orientação de Ana Rita Lorenzini, desenvolvem o estudo sobre “Aprendizagem do Jogo nas aulas de Educação Física no primeiro ciclo do Ensino Fundamental”, analisando, a partir de uma pesquisa-ação, como os/as estudantes do 1º, 2º e 3º anos aprendem o conteúdo jogo nas aulas no nível de organização da identidade dos dados da realidade (Oliveira, 2020).

“A Gamificação como uma estratégia de ensino da Luta nas aulas de Educação Física: uma experimentação na escola integral”, é o título da dissertação de Danilo Figueredo do Nascimento, com orientação de Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira, nesta

analisaram a Gamificação como estratégia didático-metodológica para o ensino do conteúdo Luta com uma pesquisa-ação junto a uma turma do Ensino Médio na cidade de Glória do Goitá/PE (Nascimento, 2020).

Chrystianne Kerlenn Vanderley Sobral, com a orientação de Livia Tenorio Brasileiro, desenvolveu o estudo intitulado “Avaliação em Educação Física: desafios a prática pedagógica do professor na escola”. Realizado em uma escola de Ensino Médio da cidade de Campina Grande, Paraíba (PB), analisaram os limites e as possibilidades presentes em um processo de avaliação de aulas de Educação Física dialogando com os/as estudantes e a gestão da escola (Sobral, 2020).

Em “Conteúdos presentes nos discursos de professores de Educação Física de Ipojuca/PE acerca de suas práticas pedagógicas: uma análise das concepções de corpo e de metodologia de ensino”, de Túlio Magno da Silva Campos, sob a orientação de Nadia Patrícia Novena, analisaram os conteúdos presentes nos discursos de Professores de Educação Física de Ipojuca/PE acerca das concepções de corpo e das metodologias de ensino presentes nas suas práticas pedagógicas (Campos, 2020).

Finaliza as produções desta turma o professor Jaime de Jesus Pereira Filho que sob a orientação de Ana Rita Lorenzini desenvolveu seu estudo intitulado “O jogo nas aulas de Educação física: o ciclo da aprendizagem no 1º ano do ensino médio”, com uma intervenção pedagógica junto aos estudantes do 1º ano do ensino médio (Pereira Filho, 2020).

Importante destacar que para as turmas do PROEF para além da entrega da dissertação faz-se necessário a elaboração de um Recurso Educacional, sendo o mesmo entendido como, uma produção técnico-científica oriunda da intervenção materializada pelo professor /a -pesquisador /a . Estes recursos podem ser acessados na página do PROEF UPE: <https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/upe-mpf/index.php/pt/producao-intelectual>.

3.2 Produções oriundas da Turma 2 – 2021/2023

A turma 2 inicia em pleno período pandêmico com aulas remotas, e logo depois acompanha a retomada das atividades presenciais, mais passou por mais um período de suspensão. Assim, diferentemente da anterior, tivemos novos desafios, pois aquilo que

tínhamos organizado precisou mudar seu formato em alguns momentos. Felizmente finalizou com bancas presenciais em quase sua totalidade. Tivemos 11 produções finalizadas, conforme descreveremos a seguir.

“Futebol, um fenômeno sociocultural: desafios e possibilidades no Ensino Médio” intitula a dissertação de Pedro Fernando de Menezes da Hora Júnior, sob a orientação de Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira. Com uma turma do primeiro ano do Ensino Médio descreveram e analisaram a implementação de uma unidade didática com o ensino do futebol problematizando questões que afetam esse fenômeno esportivo (Hora Júnior, 2023).

Luis Roberto Gomes da Silva, também com a orientação de Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira, desenvolveu uma pesquisa-ação em uma Escola de Referência em Ensino Médio, na qual sistematizaram uma possibilidade de ensino do conteúdo esporte com aproximações com a perspectiva crítico-superadora, sendo a mesma intitulada “Esporte no 1º ano do Ensino Médio: sistematização do conteúdo nas aulas de Educação Física em uma Escola de Referência de Pernambuco” (Silva, 2023).

Intitulada “A dinâmica curricular da Educação Física no novo Ensino Médio: o contexto de uma Escola de Referência de Pernambuco”, de autoria de Wesley Pierre Silva da Paz e orientação de Kadja Michele Ramos Tenorio, a dissertação analisa a dinâmica curricular da Educação Física escolar com as mudanças impostas pela reforma do Ensino Médio (Siva da Paz, 2023).

José Adriano dos Santos, com orientação de Marcelo Soares Tavares de Melo, apresenta a dissertação intitulada “Festival de Dança: contribuições teórico-metodológicas para uma unidade de ensino nas aulas de Educação Física numa escola técnica pública integral do estado de Pernambuco”, desenvolvendo uma pesquisa participante em uma Escola Técnica Estadual na cidade de Bonito-PE (Santos, 2023).

Em “O trato pedagógico com o jogo no ensino médio a partir da educação física crítico-superadora”, Yago Santos Pereira Gomes, com orientação de Ana Rita Lorenzini, se propõem a compreender o trato com o Jogo na Educação Física crítico-superadora, tomando a etapa do Ensino Médio como locus de sua investigação em uma escola pública da rede estadual da Paraíba (Gomes, 2023).

Tomando a Educação Infantil como seu campo de intervenção, Rosimar Marcelino de Freitas, sob a orientação de Marcílio Souza Júnior, desenvolvem o estudo

“Educação Física da Educação Infantil: uma análise documental do currículo da Rede Municipal de João Pessoa-PB”, buscando reconhecer as bases de sustentação das suas diretrizes à luz das teorias críticas da área (Freitas, 2023).

“O Esporte de invasão futsal, e os temas transversais e integradores: sistematização de uma unidade didática para o primeiro ano do Ensino Médio”, é o título da dissertação de Luiz Carlos da Silva Bispo Júnior, sob orientação de Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira. Neste estudo analisaram a sistematização de uma unidade didática com a temática esportes de invasão e os temas transversais e integradores em uma escola integral da rede estadual de Pernambuco (Bispo Júnior, 2023).

Rosa Monique Santiago Oliveira Freitas, tem sua dissertação intitulada “A organização dos conteúdos da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal de Riachão do Jacuípe-BA”, sob a orientação de Kadja Michele Ramos Tenório. Recorrendo a pesquisa documental e a pesquisa-ação, nessa última com a utilização de grupo focal junto a os professores/as da sua rede de ensino (Freitas, 2023).

Analisando o “Ensino do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física: sistematização de unidade didática para o 5º ano do Ensino Fundamental com aproximações ao Teaching Games for Understand”, Esdras Lúcio Novaes de Souza, sob a orientação de Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira, analisaram os desafios e possibilidades no que tange ao uso do TGfU na sistematização em uma unidade didática do conteúdo esporte para uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental (Souza, 2023).

Ao destacar a avaliação como um elemento didático central para o processo de ensino-aprendizagem, David Leonardo de Oliveira Frutuoso, com orientação de Kadja Michele Ramos Tenório, analisam a compreensão de professores/as Educação Física acerca da avaliação na rede de ensino de Garanhuns/PE (Frutuoso, 2023).

O estudo de Nayara Ferreira Galvão, intitulado “A Inclusão nas aulas de Educação Física: o trato com o conhecimento jogo no 5º ano do ensino fundamental”, foi desenvolvido com a orientação de Ana Rita Lorenzini, através de uma pesquisa-ação com estudantes do 5º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Goiana/PE (Galvão, 2023).

Os Recursos Educacionais oriundos destas pesquisas também encontram-se disponíveis em: <https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/upe-mpfef/index.php/pt/producao-intelectual>.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta produção buscamos socializar dados referentes ao percurso do PROEF UPE que vem, desde 2018, em diálogo com os/as professores/as-pesquisadores/as, acumulando uma realidade institucional que nos permitiu evidenciar desafios e possibilidades deste processo formativo, reconhecendo que a intervenção pedagógica é a centralidade na formação do PROEF UPE.

Ao ingressar no PROEF, cada mestrando/da discutiu as problemáticas da Educação Física no chão da escola e, elegeu uma delas para investigar um dado objeto de estudo. Com isto, a nuvem de palavras-chave desta produção reportou-se às quatro primeiras turmas e ficou evidenciado que ainda há conteúdos que merecem mais investigações, a exemplo do conteúdo clássico da nossa área de conhecimento, a ginástica.

Também reconhecemos que são escassas as dissertações e recursos educacionais voltados à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e, nos indagamos - existe um vazio na Educação Física escolar nos referidos segmentos em Pernambuco em particular? De que forma os municípios podem superar a falta de sistematização do conteúdo da Educação Física porque esta é direito do estudante da Educação Básica? Como as redes de ensino tem tratado a formação continuada nestas etapas de ensino?

As pesquisas desenvolvidas no PROEF desempenham um papel fundamental na construção e na transformação do cenário educacional, considerando que é voltado à formação continuada de professores/as da educação básica, promovendo uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, aproximando a teoria da realidade vivida em sala de aula.

Para os/as docentes, o PROEF representa uma oportunidade ímpar de qualificação e valorização profissional. Ao investigar suas próprias práticas e os desafios do cotidiano escolar, os/as professores/as tornam-se protagonistas de processos inovadores, desenvolvendo metodologias mais eficazes e contextualizadas. Isso

fortalece a identidade profissional docente, amplia o repertório teórico e metodológico, e contribui para a construção de uma prática pedagógica mais consciente, crítica e transformadora (Brasil, 2025).

Do ponto de vista da sociedade, as pesquisas do PROEF refletem diretamente na melhoria da qualidade da educação pública. Os resultados dessas investigações podem orientar políticas educacionais, inspirar projetos interdisciplinares, e fomentar uma aprendizagem mais significativa e inclusiva. Além disso, ao promover a aproximação entre universidade e escola, o programa fortalece o compromisso social da pesquisa acadêmica, tornando o conhecimento produzido mais acessível e aplicável à realidade das comunidades escolares (Brasil, 2025).

Apesar dos desafios, reconhecemos o potencial na política pública desencadeada pelo PROEB, a qual congrega professores/as doutores que se deparam com o ato de melhor compreender e explicar a Educação Básica, em seus distintos componentes curriculares. Neste contexto, o PROEF avança substancialmente no processo de formação de professores/as mestres em Educação Física, com valorização profissional e produção de conhecimentos específicos na área da Educação Física escolar. A demanda pelo curso é grande, e estamos entrando em breve em um novo processo seletivo para o ano de 2026. Vida longa ao PROEF!

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica - PROEB
Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco - ESEF / UPE

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula *et al.* (Orgs) **Projeto político-pedagógico:** Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF 2. ed. atualizada, ampliada. São Paulo, 2023. Disponível em: https://www.fct.unesp.br/Home/Pos_Graduacao/-educacaofisica/1ppp-2ed-proef2023-atualizado.pdf. Acesso em: 11 out. 2025.

ANDRADE, Leylane Pereira de. **Intervenções pedagógicas na temática de gênero:** uma análise das aprendizagens nas aulas de educação física. 2020. 178 f. Dissertação

(Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10857794. Acesso em: 11 out. 2025.

BISPO JÚNIOR, Luiz Carlos da Silva. **O Esporte de invasão futsal, e os temas transversais e integradores**: sistematização de uma unidade didática para o primeiro ano do Ensino Médio. 2024. 109 f. Disponível em:

<https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/upe-mpef/index.php/pt/producao-intelectual>.

Acesso em: 11 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Acesso em: 11 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **ProEB - Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes>. Acesso em: 11 out. 2025.

CAMPOS, Túlio Magno da Silva. **Conteúdos presentes nos discursos de professores de educação física de Ipojuca/PE acerca de suas práticas pedagógicas**: uma análise das concepções de corpo e de metodologia de ensino. 2020. 113 f. Dissertação

(Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10145240. Acesso em: 11 out. 2025.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FREITAS, Rosa Monique Santiago Oliveira. **A organização dos conteúdos da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal de Riachão do Jacuípe-BA**. 2023. 75 f. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14663162. Acesso em: 11 out. 2025.

FREITAS, Rosimar Marcelino de. **Educação Física na Educação Infantil**: uma análise documental do currículo da Rede Municipal de João Pessoa-PB: 2023. 69f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13855791. Acesso em: 11 out. 2025.

FRUTUOSO, David Leonardo de Oliveira. **Avaliação em Educação Física escolar**: uma prática significativa para a aprendizagem. 2023. 70 f. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14498236. Acesso em: 11 out. 2025.

GALVÃO, Nayara Ferreira. G182i A Inclusão nas aulas de Educação Física: o trato com o conhecimento jogo no 5º ano do ensino fundamental. 2023. 114 f. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14662203. Acesso em: 11 out. 2025.

GOMES, Yago Santos Pereira. **O trato pedagógico com o jogo no ensino médio a partir da educação física crítico-superadora**. 2023. 216 f. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14694167. Acesso em: 11 out. 2025.

HORA JUNIOR, Pedro Fernando De Menezes da. **Futebol, um fenômeno sociocultural: desafios e possibilidades no Ensino Médio**. 2023. 183 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14662747. Acesso em: 11 out. 2025.

NASCIMENTO, Danilo Figueredo do. **A Gamificação como uma estratégia de ensino da Luta nas aulas de Educação Física: uma experimentação na Escola Integral**. 2020. 107 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física – Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10857773. Acesso em: 11 out. 2025.

OLIVEIRA, Fábio Fontes de. **Aprendizagem do jogo nas aulas de Educação Física no I ciclo do ensino fundamental**. 2020. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física – Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10857788. Acesso em: 11 out. 2025.

RAMOS, Pricylla. **Sistematização da aprendizagem do conteúdo jogo nas aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental**. 2020. 170 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10857795. Acesso em: 11 out. 2025.

SANTOS, José Wildson. **Saúde nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio: uma proposição**. 2020. 114 fls. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em

Rede Nacional – ProEF) – UNESP. ESEF/UPE, Recife/PE, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10857791. Acesso em: 11 out. 2025.

SANTOS, José Adriano dos. **Festival de dança**: contribuições teórico-metodológicas para uma unidade de ensino nas aulas de Educação Física numa escola técnica pública integral do estado de Pernambuco. 2023. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) – Universidade de Pernambuco/Escola Superior de Educação Física (UPE/ESEF), Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13921399. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Layz Hemiliana da. **A Sistematização dos conhecimentos da Cultura Corporal no componente curricular Educação Física na rede municipal de Goiana-PE**. 2020. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) – Universidade de Pernambuco/Escola Superior de Educação Física (UPE/ESEF), Recife, 2020. Disponível em: <https://www.ethnoseseufupe.br/imagens/dissertacoesesef/Dissertacao-Layz-Hemiliana-AVA-PDF.pdf>. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Luis Roberto Gomes da. **Esporte no 1º ano do Ensino Médio**: sistematização do conteúdo nas aulas de Educação Física em uma Escola de Referência de Pernambuco. 2023. 186 f. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14661642. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Raphael Rosendo da. **Educação Física escolar**: desafios do Método da Prática Social na realidade de uma escola pública. 2020. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10145721. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA DA PAZ, Wesley Pierre. **A dinâmica curricular da Educação Física no Novo Ensino Médio**: o contexto de uma Escola de Referência de Pernambuco. 2023. 72 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14693923. Acesso em: 11 out. 2025.

SOBRAL, Chrystianne Kerlenn Vanderley. **Avaliação em Educação Física**: desafios à prática pedagógica do professor na escola. 2020. 175 folhas. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9516325. Acesso em: 11 out. 2025.

SOUZA, Esdras Lúcio Novaes de. **Ensino do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física**: sistematização de unidade didática para o 5º ano do Ensino Fundamental com aproximações ao Teaching Games for Understand. 2023. 73 f. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14661271. Acesso em: 11 out. 2025.

Recebido em: 18 de outubro de 2025

Aceito em: 24 de outubro de 2025